





Em busca de soluções para enfrentar a crise climática

O enfrentamento das mudanças climáticas e a estruturação de ações de resposta a desastres naturais foram prioridades para a ALMG em 2024. A fim de discutir as políticas públicas necessárias para a população conviver com os fenômenos climáticos extremos, foi realizado o seminário técnico “Crise Climática em Minas Gerais – Desafios na Convivência com a Seca e a Chuva Extrema”.

As secas severas e as chuvas torrenciais vêm se tornando cada vez mais frequentes e intensas, não apenas em Minas Gerais, mas em todo o mundo. No início do ano, a ALMG assumiu o compromisso de discutir tecnicamente a pauta da crise climática no Estado, bem como fomentar projetos de inovação tecnológica e propor uma agenda de trabalho legislativo sobre o tema.

O seminário técnico Crise Climática foi lançado em março, com um debate que teve a participação de autoridades e especialistas. Pesquisadores alertaram que, nos próximos 70 anos, a temperatura pode aumentar até 6 °C em Minas Gerais, o que traria prejuízos significativos para a agricultura.

Também em março, tiveram início as discussões dos grupos de trabalho, que se reuniram ao longo do primeiro semestre para analisar planos e políticas públicas já existentes e apresentar sugestões para aprimorá-los. Esses grupos eram formados por representantes do governo, das universidades, do setor produtivo e da sociedade civil.

Os grupos atuaram na discussão de ações estruturantes, com foco nas seguintes questões: sistemas de previsibi-

lidade e monitoramento dos eventos climáticos extremos; agroecologia como modo de produção sustentável; soluções de estrutura urbana para evitar enchentes e alagamentos; e meios de estruturação da Defesa Civil e de todo o sistema de resposta a calamidades e eventos climáticos extremos.

Para ampliar a discussão sobre a crise climática, foram realizados sete encontros regionais no interior do Estado, nas seguintes cidades: Araçuaí (Vale do Jequitinhonha), Itajubá (Sul de Minas), Juiz de Fora (Zona da Mata), Governador Valadares (Vale do Rio Doce), Montes Claros (Norte de Minas), Uberlândia (Triângulo Mineiro) e Unaí (Noroeste de Minas).



Encontro em Araçuaí do seminário técnico “Crise climática em Minas Gerais: Desafios na Convivência com a Seca e a Chuva Extrema”.

O objetivo foi identificar os impactos das mudanças climáticas nas diferentes regiões mineiras, de modo a construir um painel sobre os problemas locais e coletar sugestões para solucioná-los. Nesses eventos, a ALMG fez a escuta da sociedade para conhecer as realidades regionais, mobilizar as comunidades mais afetadas e identificar boas práticas.

Em agosto, foi realizada a etapa estadual do seminário. Durante o evento, grupos temáticos se reuniram para analisar planos e políticas públicas já existentes e apresentar propostas para aprimorá-los. O trabalho se dividiu em quatro segmentos: institucional, social, econômico-produtivo e ambiental.

Ainda neste evento, como resultado de todo o trabalho desenvolvido, foi apresentado e entregue o Relatório de Diretrizes do Seminário Técnico, que traz subsídios para a atuação da ALMG no aprimoramento das políticas públicas neste setor, na fiscalização das ações do Executivo e na representação de todos os cidadãos e grupos de interesses expostos aos efeitos da crise climática em Minas Gerais.

As reuniões do grupo de trabalho (GT) institucional focaram em medidas preventivas para mitigar e evitar os problemas causados pela crise climática, divididas em dois eixos principais: participação social; e competências privativas de cada ente da Federação.

Entre as diretrizes propostas, estão a adoção de um sistema único de monitoramento, em articulação com o governo federal, para reunir informações atualmente dispersas, bem como a criação de órgãos de defesa civil nos municípios do interior e de um fundo estadual para tratar de catástrofes climáticas.

Os trabalhos do GT ambiental foram guiados, por sua vez, pelos impactos das mudanças no clima sobre o meio ambiente, especialmente em relação à questão hídrica. Destacam-se, entre as diretrizes do grupo, ações para a recuperação da cobertura vegetal nativa, a adoção de barraginhas, estratégias de drenagem e o uso de técnicas produtivas seguras e sustentáveis, com a redução de agroquímicos e a expansão da agroecologia.

Já o GT econômico-produtivo discutiu o desenvolvimento de novas atividades econômicas sustentáveis. O apoio à agricultura irrigada, a expansão da rede de distribuição de energia solar, a segurança de barragens de mineração, os investimentos em ferrovias e a regulamentação do mercado de carbono foram as principais diretrizes apresentadas pelo grupo.

Por fim, o GT social procurou identificar os efeitos das mudanças climáticas nas populações das diversas regiões do Estado. Foram citadas, no rol de diretrizes propostas pelo grupo, a redução das desigualdades no acesso à água, a proteção de povos e comunidades tradicionais, a ampliação de programas de habitação de interesse social e o apoio financeiro ao Sistema Único de Assistência Social (Suas) para o atendimento de emergências climáticas.

Ao todo, 368 instituições estiveram representadas nos debates, que reuniram quase mil participantes. O resultado desta discussão está presente no Relatório de Diretrizes do Seminário Técnico, que traz 332 diretrizes propostas pelos GTs. Estas diretrizes são os subsídios necessários para a atuação da ALMG no aprimoramento das políticas públicas neste setor, na fiscalização das ações do Executivo e na representação de todos os cidadãos e grupos de interesses expostos aos efeitos da crise climática em Minas Gerais.

O presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB), destacou que o seminário foi importante para discutir políticas públicas que promovam ações contínuas, de caráter estruturante em médio e longo prazos.

“Rodamos praticamente o Estado todo. Foram sete encontros regionais, com mais de 300 instituições que participaram de todas essas rodadas no interior e 75 instituições que fizeram parte dos grupos de trabalho, incluindo as universidades que atuam no Estado”, resumiu.

Ainda como uma ação do projeto institucional sobre a emergência climática, a Galeria de Arte da ALMG recebeu a exposição *Convivência com a crise climática em Minas Gerais*.



Fotos que compõem a exposição *Convivência com a crise climática em Minas Gerais* foram feitas durante visitas aos municípios que receberam os encontros do seminário técnico. Na imagem, agricultores da região de Governador Valadares.

The image shows two people from behind, wearing blue t-shirts and lanyards, sitting on a bench and watching a large television screen. The screen displays a night scene of a flooded street with turbulent water and city lights. The word 'Contagem' is written in white text in the upper left corner of the screen. The background features a large window looking out onto a city street with trees and buildings.

Contagem

Aponte a câmara do celular para o QR code ao lado e confira o vídeo produzido pela TV Assembleia sobre os efeitos da crise climática na atualidade.





MINAS É MUITAS CAOS HÍDRICO

Vídeo: Eventos Climáticos Extremos em Minas Gerais

Produção: TV Assembleia

Material: documentário Minas é Muitas: Caos Hídrico, vídeos postados em redes sociais e notícias da imprensa

Duração: 2'00"

De Três Corações, no Sul, a Montes Claros, no Norte de Minas. De Uberlândia, no Triângulo, a Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. Da capital, Belo Horizonte, à pequena Porteirinha, de 38 mil moradores. Os eventos climáticos extremos não têm poupado nenhuma região do Estado. Estamos todos sujeitos às grandes tempestades ou aos longos períodos de seca. "Tem lugar que morrem de sede. Em outros, debaixo d'água. Não tem céu baixo mais, não", diz um lavrador que sobrevive no semiárido de Francisco Sá, também no Norte, em trecho do documentário que serve de base para este vídeo.

A dimensão da força das mudanças climáticas, em parte ocasionadas por fatores ambientais, em outra, pela ação do homem. Muitas feitas por eventos naturais, outros acontecimentos, ilustram o terror que os desastres podem provocar e evidenciam a urgência de uma mobilização como a que a Assembleia de Minas Gerais encampa. As cenas registram o assombro de quem não consegue dirigir na estrada branca, coberta por pedras de gelo; o desespero ao ver a ventania levar ao chão uma torre de telefonia; a resignação da dona de casa que, mais uma vez, abre a torneira em vão: "Nenhuma água". A réplica de uma moradora da capital ao ver a rua ser tomada pela água: "Alguém pode ajudar?"

Fizeram parte da exposição um texto didático sobre a crise climática, documentário produzido pela TV Assembleia, além de vídeos, painéis de fotografias com audiodescrição e textos sobre experiências bem-sucedidas de convivência com a crise climática, mapeadas em diferentes regiões do Estado.

Premiação reconhece propostas inovadoras

Além disso, em parceria com o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), a ALMG lançou o Prêmio Assembleia de Incentivo à Inovação, que resultou na seleção de dez propostas com potencial para prever, evitar ou minimizar as causas e os efeitos das mudanças climáticas no Estado.

Os projetos escolhidos após análise de uma equipe especializada receberam prêmio de R\$ 60 mil, além da oportunidade de participação em programa de aceleração promovido pelo BH-TEC. Participaram do concurso 124 propostas de candidatos de diversas regiões do País.

As propostas vencedoras tratam das seguintes inovações tecnológicas:

- monitoramento de áreas suscetíveis a deslizamentos e inundações;
- bioinseticida microbiológico para controlar pragas em plantações;
- incentivo à cacauicultura no Norte de Minas;
- desenvolvimento de biofertilizante à base de microalgas, utilizando efluentes agroindustriais;
- utilização de inteligência artificial e de drones para diagnóstico e pulverização localizada na cafeicultura mineira;
- sensor de acompanhamento do nível da água para prever e mitigar danos de enchentes e alertar a população;
- ferramenta agregadora de dados locais e globais para avaliação de riscos de eventos climáticos;
- sistema para mensurar riscos relacionados ao clima e fazer monitoramento hidrológico em tempo real para emissão de alertas;
- financiamento para implementar sistemas agroflorestais com assistência técnica continuada;
- aproveitamento de bioinsumos produzidos em criações de insetos para recuperar áreas degradadas.



Cerimônia de entrega do Prêmio Assembleia de Incentivo à Inovação – Crise Climática 2024.



**NÓS SOMOS
PARTE DO CLIMA.**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
TRABALHA PARA QUE MINAS
ESTEJA MAIS PREPARADA
DIANTE DA SECA E DA
CHUVA EXTREMA.**

As deputadas e os deputados estaduais promovem estudos técnicos com participação de especialistas, e ouvem a população de todas as regiões, para conhecer melhor a realidade do nosso estado e propor políticas públicas

e ações estruturantes para que os mineiros possam conviver melhor com os efeitos da crise climática.

Prevenção, inovação e trabalho conjunto para lidar com uma questão que afeta todos nós.

Pode
conferir.
[almg.gov.br/
criseclimatica](http://almg.gov.br/criseclimatica)



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão





“Chego ao final deste segundo ano certo de que a ALMG empregou, diuturnamente, todas as suas forças para que o diálogo e a harmonia entre os Poderes guiassem as ações nas mais diversas temáticas que nos foram impostas. Continuo ativamente atuando, na Comissão de Minas e Energia, em prol da energia limpa, do uso adequado do solo, da água e da sua preservação. Também avançamos no reconhecimento do *wheeling* (grau) como esporte e obtivemos do governo um especial espaço para a sua prática. Assim, mantemos nosso propósito e seguimos firmes ‘só pra dar um gás!’”

Deputado Bim da Ambulância (Avante)

“O ano de 2024 foi de muito empenho e resultados em nossos trabalhos desenvolvidos no Parlamento Mineiro. Entre as diversas ações voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar da população, destaca-se a implementação da Nota Fiscal Mineira (Lei 24.756/2024) – política de estímulo à cidadania fiscal, de autoria do nosso mandato, com premiações que chegam a R\$ 1 milhão para os contribuintes. O programa alcança também entidades assistenciais, com prêmios em dinheiro. Não tenho dúvidas que, ao participarmos ativamente da recuperação econômica do Estado, Minas Gerais só tem a avançar, tornando-se cada vez mais eficiente.”



Deputado Bosco (Cidadania)



“Este ano foi de muito trabalho para o nosso mandato, com destaque para a aprovação da Lei 24.785/2024, que classifica atividades econômicas de baixo risco com o intuito de reduzir a burocracia e fomentar o emprego e a renda, e da Lei 24.991/2024, denominada “Lei Sargento Roger Dias”, que dispõe sobre o cadastro de pessoas que cometem crimes contra agentes da segurança pública.”

Deputado Bruno Engler (PL)

“O ano 2024 foi de muito trabalho. Apresentamos inúmeros projetos que contribuíram para a defesa de Deus, da pátria, da família e da liberdade, bem como proposições em prol das forças de segurança pública, que têm o duro dever de enfrentar a criminalidade. Enviamos mais de R\$ 20 milhões em emendas para os municípios. Apesar dos desafios, tivemos um grande avanço do conservadorismo nas eleições, com vários representantes da direita eleitos, e vamos seguir lutando pelos nossos valores. A direita vive em Minas Gerais!”



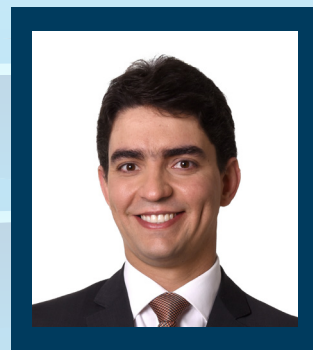
Deputado Caporezzo (PL)



“Em 2024, o Parlamento Estadual reafirmou a sua força ao promover avanços que impactam a vida dos mineiros. Com diálogo constante, garantimos investimentos, melhorias nas políticas públicas, autonomia para os municípios e desenvolvimento regional. No meu mandato, priorizei projetos que destacam o comprometimento com a vida e incentivam a geração de emprego e renda, além de promover o bem-estar das famílias mineiras. Seguiremos transformando desafios em conquistas reais, com trabalho contínuo e compromisso de impulsionar a economia dos municípios, fazendo Minas crescer de forma sustentável.”

Deputado Carlos Henrique (Republicanos)

“Este ano foi marcado por debates importantes para Minas Gerais. No Bloco Minas em Frente, trabalhamos com compromisso e diálogo, buscando valorizar os servidores, encontrar soluções para a dívida do Estado com a União e fortalecer a educação por meio da assistência estudantil, com a implantação dos restaurantes universitários e a realização de novos concursos públicos. Também acompanhamos as eleições municipais, fundamentais para o fortalecimento da nossa democracia. Com a direção do presidente Tadeu Leite, seguimos atuando com responsabilidade e foco no bem-estar de todos os mineiros.”



Deputado Cassio Soares (PSD)



“Com esforços da ALMG e do nosso mandato, criamos as condições para mudanças estruturais no Estado. Foi realizado o leilão de concessão da BR-381, que resultará em R\$ 9 bilhões de investimentos. Somos interlocutores privilegiados da população com os poderes públicos. Nossa luta em defesa dos atingidos pela tragédia de Mariana resultou na repactuação de R\$ 170 bilhões. Aprovamos ainda o PLC de minha autoria que institui o PDDI do Vale do Aço – o primeiro do Estado e o terceiro do País –, imprescindível para o desenvolvimento dos municípios, a correção de equívocos e a proposição de soluções. Estamos todos de parabéns!”

Deputado Celinho Sintrocel (PCdoB)

“Vivemos mais um ano no qual a ALMG, de forma responsiva, abriu as portas e os espaços para debater temas sensíveis de interesse dos mineiros. Com muita coragem e respeito, contando sempre com o apoio do presidente Tadeu Leite, dos colegas parlamentares, dos assessores e das equipes desta egrégia Casa de leis, elencamos pautas como a da saúde mental e a do enfrentamento da violência doméstica, assuntos vistos como grandes desafios por toda a sociedade. Como resultado, logramos, com êxito, aprovações e sanções de proposições que, agora como leis, podem e devem ser aplicadas em benefício da nossa gente.”



Deputado Charles Santos (Republicanos)



“Em 2024, atuei com dedicação no Parlamento Mineiro, trazendo a energia e a perspectiva da juventude para enfrentar os desafios da sociedade. Participei ativamente de comissões e debates no Plenário, apoiando projetos voltados para saúde, educação e desenvolvimento social. Entre minhas principais bandeiras, a defesa da vida e a prevenção às drogas foram prioridades, visando proteger a juventude e fortalecer nossas comunidades. Com determinação e diálogo, acredito que o trabalho conjunto dos parlamentares é essencial para construir um futuro mais seguro e próspero para todos em Minas Gerais.”

Deputada Chiara Biondini (PP)

“A aprovação da lei de minha autoria que alterou a legislação estadual de incentivo ao esporte, triplicando os investimentos para projetos esportivos – que passaram de R\$ 27 milhões para R\$ 81 milhões –, foi um grande destaque. Também atuei em prol da agropecuária e dos produtores rurais, com a entrada em vigor da lei que cria o Polo de Fruticultura de Visconde do Rio Branco e Região. Como presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite, participei do movimento Minas Grita pelo Leite; e, como presidente da Frente em Defesa das Escolas Cívico-Militares, trabalhei pela manutenção e expansão desse modelo de ensino escolar.”



Deputado Coronel Henrique (PL)



“Como sempre, vigilante em relação às demandas da população nesta Assembleia Legislativa de Minas Gerais, venho desempenhando o meu papel como parlamentar na busca permanente da melhora da qualidade de vida de todos os mineiros. Participei efetivamente de inúmeros debates, pautando continuamente pela manutenção dos valores que sempre me guiaram, atento à defesa da família, da propriedade, da moral e dos bons costumes e à valorização das pessoas de bem.”

Deputado Coronel Sandro (PL)

“O ano 2024 foi de importantes conquistas. Entre elas, destaco a criação do Sistema Integrado de Atendimento ao Autista, marco importante para os direitos das pessoas com TEA em Minas Gerais, e da Política Estadual de Assistência à Saúde do Estudante, ambos projetos de minha autoria. Como presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, também promovi audiências e discussões relevantes, como o debate sobre os planos diretores da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Foram muitas pautas e ações em um ano de muito trabalho. Seguimos firmes na luta por inclusão e por um estado mais justo para todos.”



Deputado Cristiano Silveira (PT)